



Etapa de estudo encomendado pelo MCTI revela a ineficiência da pílula do câncer

## Simpósio apresenta primeiros resultados de testes da fosfoetanolamina

**O**s resultados dos primeiros testes da fosfoetanolamina sintética, conhecida como a pílula do câncer, foram apresentados em simpósio científico no INCA, no dia 17 de maio. A etapa do estudo encomendado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI) a instituições científicas públicas consistiu na caracterização das cápsulas e nos ensaios pré-clínicos e clínicos em animais. Ao final da avaliação dos resultados dos testes pré-clínicos, o INCA será uma das instituições responsáveis pela condução dos testes clínicos (com pacientes).

Luiz Carlos Dias, do Laboratório de Química Orgânica Sintética da Unicamp, encontrou monoetanolamina, diversas impurezas e quantidade de fosfoetanolamina inferior à informada pelos produtores. “Em vez de 500 mg, o peso médio foi de 310 mg”, revelou.

Para o pesquisador João Calixto, do Centro de Inovação de Ensaios Pré-Clínicos (Cienp), a droga só ofereceu alguma ação quando testada em ratos que receberam células de melanoma humano. Mesmo assim, os resultados foram três mil vezes inferiores aos obtidos com a droga cisplatina, tradicionalmente usada no tratamento de câncer.

O pesquisador João Viola, chefe da Divisão de Pesquisa Experimental e Clínica do INCA, destacou que em ciência não há atalhos. E citou uma outra substância que demonstrou ser extremamente promissora nos testes com animais nos Estados Unidos, mas quando foi testada em humanos não apresentou resposta positiva. “Na ocasião também houve uma pressão enorme para se pular algumas etapas. Temos que dar respostas à sociedade, mas com muita cautela e fundamentação científica”, alertou.

O Supremo Tribunal Federal (STF) deferiu, em 19 de maio, medida cautelar para suspender a Lei nº 13.269, que permitia a produção e comercialização da pílula. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Ministério da Saúde (MS) apoiaram a decisão.

**A fosfoetanolamina sintética, criada por um grupo de pesquisadores da Universidade de São Paulo de São Carlos (USP-SC), vinha sendo distribuída há vários anos a portadores de câncer, sem nenhum acompanhamento do estado de saúde deles.** Em outubro passado, o Ministério da Saúde (MS) instituiu um Grupo de Trabalho para coordenar estudos científicos necessários para a aprovação ou não da substância como medicamento.

## Atualização em Enfermagem é tema de novo curso

**D**urante a 77ª Semana Brasileira de Enfermagem, o INCA lançou o Curso de Atualização em Enfermagem: Fundamentos em Oncologia, que será disponibilizado no Ambiente de Aprendizado (AVA) do Instituto. A iniciativa é uma parceria entre a instituição, a Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica e o Instituto De Souza, situado em Toronto, no Canadá. O projeto é desenvolvido por profissionais da área da Saúde, Educação e Tecnologia, e será o primeiro curso de atualização em Enfermagem Oncológica realizado no formato de Educação a Distância.

Segundo Marise Dutra Souto, coordenadora do projeto, e Mônica Figueiredo, pedagoga da Educação a Distância do INCA, a proposta visa gerar a construção do



Lançamento ocorreu em Semana de Enfermagem

conhecimento com o auxílio de tecnologias educacionais interativas e tutoria. A turma piloto, formada por 10 profissionais de enfermagem que atuam nas unidades do Instituto, iniciou os estudos no dia 23 de maio. Os alunos farão uma análise crítica do conteúdo apresentado, que servirá como base para promover ajustes na funcionalidade do programa. O curso será disponibilizado para profissionais de enfermagem de todo o País em outubro.

**O INCA realizou sua 20ª Semana de Enfermagem e a 77ª Semana Brasileira de Enfermagem em 17 de maio, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede.** O objetivo do evento foi promover a discussão entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem sobre as práticas da profissão.